

“O tráfico de migrantes em Portugal: do auxílio à imigração ilegal às redes organizadas”

João Peixoto
(SOCIUS, ISEG/UTL)

O tráfico de migrantes é actualmente uma questão muito debatida, tanto a nível teórico como empírico. A nível teórico, os conceitos e mecanismos do tráfico têm sido sujeitos a um exame intenso. Uma das principais questões em aberto é a da sua definição, uma vez que podem ocorrer no seu âmbito fenómenos muito diferenciados, variando entre situações de grande violência e fraude, até ao vulgar auxílio à imigração ilegal. A nível empírico, têm sido investigados múltiplos fenómenos de tráfico em vários contextos, o que se tornou premente dada a sua expressão quantitativa nas sociedades contemporâneas e os problemas humanos e sociais que lhe estão associados.

Nesta comunicação será revista a actual situação do tráfico de migrantes em Portugal, nas várias expressões que o fenómeno tem assumido, com base nos resultados de um projecto de investigação ainda em curso. Neste âmbito destacaram-se, sobretudo desde o final dos anos 90, os fluxos de mão de obra provenientes da Europa de Leste e a entrada de mulheres para exploração sexual, com relevo para as oriundas do Brasil. Uma larga parte do crescimento recente da imigração esteve relacionada, de forma directa ou indirecta, com casos de tráfico. E os seus modos de operação revelaram-se extremamente dinâmicos, demonstrando enorme vitalidade ou súbitas mudanças no curto espaço de poucos anos.

A nível teórico, será defendida a ideia que os processos de tráfico representam uma complexa interacção de agentes, individuais e colectivos, o que explica o seu dinamismo. O argumento principal é que é a conjugação de aspirações individuais à migração, políticas de imigração restritivas e interesses de agentes intermediários organizados que

explica a ocorrência de modos dinâmicos de canalização dos fluxos que se inserem no âmbito do tráfico. O facto de os agentes interagirem uns com os outros, na base dos seus interesses e expectativas, justifica o carácter sempre instável do processo.